

Mídia na educação, uma experiência nas classes multisseriadas no município de Ariquemes – RO.

(Media in education, experience in a multigrade classes in Ariquemes – RO)

Especialização Mídias na Educação

Claudia Alves Mendes Silva¹

¹Fundação Universidade de Rondônia – Orientador: Prof. Ms. Sérgio R. Alves

claudia_semec@hotmail.com

Resumo: O artigo apresenta trabalho de capacitação para professoras que atuam no meio rural em classes multisseriadas do município de Ariquemes – RO, cujo objetivo foi prepará-las para utilização integrada de alguns recursos tecnológicos (Computador e Câmera fotográfica) e mídias (Rádio, Internet e Jornal Impresso) para o enriquecimento das atividades escolares, considerando as peculiaridades das escolas do campo. O procedimento metodológico basicamente consistiu de oficinas de aplicação de mídias na educação. Potencializa novas formatações e elementos à mídia impressa como forma bastante acessível de integrar e expor as tecnologias nas classes campestres. Culmina na elaboração de um jornal impresso publicando o trabalho das escolas envolvidas no projeto, contendo informações da comunidade, da escola e do meio onde estão inseridos.

Palavras-chave: Capacitação de professores; Mídias na Educação; Tecnologias; Recursos pedagógicos.

Introdução

O município Ariquemes – Rondônia, possui 11 (onze) salas multisseriadas² na área rural. Essas salas possuem em média dez alunos e estão localizadas nos pontos mais distantes do município onde o processo de nucleação das escolas rurais não pode atingi-las. Em tais classes, estudam aproximadamente 120 (cento e vinte) alunos dos anos iniciais do ensino fundamental e as professoras que nelas atuam são residentes nas comunidades onde as escolas estão inseridas, convivendo com a mesma cultura e condição de vida das comunidades campestres, onde se observa expressiva necessidade de inclusão das educadoras e educandos no uso de recursos tecnológicos na educação.

Partindo do princípio da Constituição Federal que indica no (Art. 205, p. 85): “A educação, direito de todos e dever do Estado e da Família, será promovida e incentivada

² Escolas unidocente, na sua maioria localizadas no meio rural, onde um só professor atende alunos de diferentes séries no mesmo período.

com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, nessa perspectiva, se consolida a relevância desse trabalho, pois embora vivendo em comunidades afastadas dos centros urbanos, educadores e educandos das classes multisseriadas do campo necessitam de formação tecnológica para enriquecer o processo de ensinar e aprender no mundo moderno e grafocêntrico (centrado na escrita) em que vivem as comunidades atuais. Observar e reconhecer essa necessidade de atualizar as educadoras do campo, bem como os educandos é um compromisso ético e de direito a cidadania tão citada em todos os meios de comunicação, políticos, educacionais e outros que circundam na sociedade moderna.

Portanto, é necessário oportunizar desenvolvimento e inovação nas escolas do campo, que se contribua para uma educação voltada à renovação da metodologia de trabalho, da forma de aprendizagem e de respeito as comunidades do campo. Sabe-se que de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN: “Na oferta de Educação básica para população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias e a sua adequação as peculiaridades da vida rural e de cada região especialmente” (LDBEN, Art. 28. P.11). Nesse diapasão, trata-se de articular projetos inovadores que respeitem as peculiaridades do campo incluindo-o no mundo das tecnologias através da educação.

A escolha do tema desse artigo: Mídia na Educação, uma Experiência nas Classes Multisseriadas no Município de Ariquemes-RO, enfoca a preocupação e iniciativa da pesquisadora com a implantação de projetos de uso da tecnologia nas escolas do campo, atingindo educadoras, educandos e até mesmo as comunidades para uma educação atualizada, necessária, inovadora, prazerosa e acima de tudo inclusiva.

Mídias e Tecnologias na Educação: Reflexões e desafios.

O ato de educar parece desde sempre caminhar junto com a necessidade de fazê-lo de forma atrativa, contextualizada, dinâmica, sem mencionar tantos outros desafios. Com o advento e proliferação das TICs – Tecnologias da Informação e Comunicação, juntamente com a massificação dos Meios de Comunicação (mídias) e a conseqüente velocidade da informação, o professor se depara com necessidades adicionais em seu ofício, são elas: Ser inovador, inclusivo, “multimídia”, enfim, articulado com recursos tecnológicos e midiáticos; mais que isso saber aplicá-los como recursos pedagógicos em seu fazer docente, o que parece sugerir uma verdadeira virtualização do profissional. Tal pensamento é corroborado por conceituado filósofo da informação, que nos diz: “A era da informação, atualmente conhecida como sociedade do conhecimento, é caracterizada pela virtualização do ser humano: pelos vetores da flexibilidade, detereorização e rapidez do processo de informação” (LEVY, 1996, p.16). Logo, demanda que os professores sejam capacitados e se atualizem constantemente.

Então, precisamos de educadores qualificados neste paradigma, sendo oportuno considerarmos ainda o pensamento de Saviani (2005, p.12), “a educação é um fenômeno próprio dos seres humanos (...) é ao mesmo tempo, uma exigência do e para o processo de trabalho, bem como é, ela própria, um processo de trabalho”. Neste

contexto o trabalho com as mídias desafia os professores a pensar e se esforçar para entendê-las e dominar os recursos tecnológicos atuais, transformando-os em ferramentas úteis para o processo de ensino/aprendizagem. Todavia, não parece ser tarefa simplória, implica a nosso ver, no mínimo três desafios ao professor: 1º Incluir-se digitalmente; 2º Compreender os conceitos básicos da didática para multimídia; 3º Incluir digitalmente seus alunos.

Há nos dias atuais até mesmo autores que se ocupam de uma didática específica para a multimídia, a exemplo do Dr. Ludwig Issing, que alerta:

Multimídia é um dos termos mais freqüentemente usados em publicações atuais sobre mídia e computadores. Os defensores de multimedia estão prometendo uma era completamente nova em entretenimento, informação, e instrução. As características básicas de multimídias são mais do que simplesmente mídia ou modos de apresentação distintos, integrados pelo computador sobre uma única plataforma (ISSING, 2005).

Nota-se então, a dificuldade de instalar efetivamente as tecnologias e mídias no contexto escolar, não são apenas estruturais, as quais competem naturalmente ao poder público ou empresário no caso da educação privada. Requer uma compreensão conceitual ampla e que exista o interesse do professor em usar os recursos tecnológicos de modo sensível, que possa ter por meio dele novos aprendizados, criarem um espaço estimulante para debates e trocas, onde a interatividade tem importante papel na criação de ambientes colaborativos para ação e reflexão, pois: “A reflexão é, assim, encarada como um importante fator de mudança a ser vista como prática social a desenvolver-se num contexto colaborativo” (MASETTO, 2001). Vê-se então, que a interação e a colaboração decorrente da aplicação das tecnologias na educação, oportunizam outra dinâmica no processo educacional, em que o professor assume o papel de mediador ou facilitador e também caberia sugerir um novo arranjo para a relação professor-aluno-saber, no contexto das novas tecnologias (KELLNER, 2001, p. 28).

Para além das dificuldades e desafios do uso pedagógico das mídias e novas tecnologias na educação, e mais ainda na educação em escolas rurais, cabe uma importante reflexão na forma de indagação: Como nossos alunos farão uma leitura crítica do mundo sem o acesso as mídias? Talvez, a resposta ou parte dela se encontre em um dos escritos da Dra. Graça Caldas, intitulado “Mídia, Escola e Leitura Crítica do Mundo”, do qual depreende-se a necessidade de uma leitura crítica da mídia e até mesmo da “excessiva inserção de fragmentos do discurso jornalístico nos livros didáticos em detrimento de outros gêneros” (CALDAS, p.117). E, fato é que sem as mídias e as tecnologias que a viabilizam na escola, a diminuição das desigualdades fica prejudicada, pois:

A formação de cidadãos, atributo da escola passa hoje obrigatoriamente pela habilitação do cidadão para ler os meios de comunicação, sabendo desvelar os implícitos que a edição esconde; sendo capaz de diferenciar, entre os valores dos produtores dos meios, aqueles que estão mais de acordo com a identidade de sua nação; reconhecendo os posicionamentos ideológicos de manutenção do status quo ou de construção de uma variável histórica mais justa e igualitária. E, para isso, a escola não pode esquecer-se do ecossistema comunicativo no qual vivem os alunos. Ou seja, ou a escola colabora para democratizar o acesso permanente a esse ecossistema comunicativo ou continuará a operar no sentido da exclusão, tornando maiores os abismos existentes. (BACCEGA, *Apud* CALDAS, 2006, p.120-121).

Procedimento Metodológico

Caracterização do tipo de estudo:

- Capacitação de professores através de oficinas de aplicação de mídias na educação com convergência para produto final em formato de mídia impressa.
- Dado o generalizado desconhecimento tecnológico do público alvo, o estudo teve caráter inclusivo e inovador ao promover a “inclusão digital/tecnológica” dos sujeitos do estudo.
- Período da aplicação: 06/08 a 01/09/2010.
- Carga-horária total: 20 (vinte) horas.

Caracterização dos participantes do projeto e critério de inclusão:

- *Cursistas* - Todas as professoras das 11 (onze) salas multisseriadas unidocentes existentes no município de Ariquemes – RO.
- *Instrutora* - Pedagoga com especialização em psicopedagogia e pós-graduanda em mídias na educação.
- *Colaboradora* – monitora do centro tecnológico da Prefeitura municipal de Ariquemes.

Local de aplicação do projeto:

- Centro tecnológico da prefeitura municipal de Ariquemes – Rondônia.

Etapas do projeto e respectivas ações:

1. Levantamento dos conhecimentos prévios das cursistas sobre Mídias na Educação, para nortear a aplicação do projeto de capacitação.
2. Problematização e discussão, onde a instrutora, fazia breve introdução de um tema e em seguida apresentava-o como pergunta aos cursistas, que passavam a pesquisar em livros, revistas, rádios, Internet e outros. Ato contínuo, as respostas eram compartilhadas e discutidas, ocasião em que a instrutora adotava o papel de mediadora. As indagações foram:
 - Os professores das escolas multisseriadas do município de Ariquemes sabem integrar as mídias utilizando como recursos didáticos? Se não, por quê?
 - Que representação eles fazem de mídias?
 - Quais as mídias impressas são de fácil acesso nas escolas multisseriadas?
3. Levantamento de dados da comunidade servida pelas salas multisseriadas, que atendem 120 (cento e vinte) alunos: A partir da sugestão dos cursistas elaborou-se instrumento de coleta de dados do tipo questionário (Apêndice A). Cada cursista aplicou os questionários à seus alunos. A tabulação dos dados foi feita conjuntamente pelos cursistas sob a regência da instrutora.
4. Transformação dos resultados da pesquisa em propostas de atividades escolares: Os cursistas relacionam e interpretam os dados, tornando-os em informações

básicas, em seguida discutem e sugerem o uso das mesmas para estudos/atividades à seus alunos, por exemplo, nas disciplinas matemática e geografia (elaborando gráficos e tabelas), na disciplina de história (esboçando uma linha do tempo), já na disciplina de português (redigindo textos informativos, receitas e contos). Todas estas atividades com uso didático e gradual de recursos tecnológicos e mídias (início da articulação conceitual “educador/recurso tecnológico/conteúdo/educando”).

5. Mini-curso de inclusão digital das cursistas: Capacitando-as basicamente para o uso didático-pedagógico dos Computadores/Internet. Abordou-se processadores de textos, planilhas eletrônica, áudio e vídeo no computador, aplicações estatísticas.
6. Mini-curso de fotografia e vídeo: Capacitando-as basicamente para o uso didático-pedagógico de câmeras fotográficas e filmadoras digitais.
7. Simulação de aplicação dos conhecimentos adquiridos na capacitação: Os cursistas demonstram entre si atividades usando as mídias (recursos tecnológicos) sempre considerando a adequação a realidade das escolas em que atuam, conteúdos e currículo escolar. Esta mesma etapa, promoveu também uma fixação dos conhecimentos (início da articulação prática “educador/recurso tecnológico/conteúdo/educando”).
8. Avaliação da capacitação ofertada: Como forma de verificar se os cursistas já apresentam proficiência no uso das mídias e recursos tecnológicos aplicados, para que possam usá-los em sua prática pedagógica com autonomia, lançou-se como “desafio” aos mesmos a elaboração de um jornal impresso sobre o trabalho das escolas multisseriadas, circulável nas escolas e comunidade, para ajudar a construir a identidade das escolas do campo

Resultados

Consoantes aos objetivos propostos previamente para a aplicação pedagógica da capacitação dos professores das escolas multisseriadas de Ariquemes – Rondônia, sintetizamos os seguintes resultados:

Objetivo proposto	Fator relacionado	Alcançado (sim/não)
1- Integração de recursos tecnológicos.	Computador e Câmera fotográfica.	Sim
2- Integração de mídias.	Rádio, Internet e Jornal Impresso.	Sim
3- Enriquecimento das atividades escolares por meio de novos formatos e usos da mídia impressa (mais disponível nas escolas multissereiadadas).	Jornal escolar (informativo), palavras cruzadas e caça palavras (lúdico-cognitivo).	Sim
4- Articulação conceitual e prática dos elementos: “educador/recurso_tecnológico/conteúdo/educando”,		Sim

<p>sempre considerando a contextualização, percebida através atividades propostas e executadas pelos cursistas como:</p> <p>-Matemática e geografia = Gráficos e tabelas.</p> <p>-História = Linha do tempo.</p> <p>-Português = Informativos, receitas e contos.</p>	<p>Apêndice-B</p> <p>Apêndice-C</p>	
<p>5- Superação de desafio “desafio” como forma de avaliação: Elaboração de jornal impresso sobre o trabalho das escolas multisseriadas, circulável nas escolas e comunidade, para ajudar a construir a identidade das escolas do campo.</p>	<p>Apêndice-E</p>	<p>Sim</p>

Ainda que passivo de questionamos ou críticas, optamos por não proceder (neste momento, bem entendido!) análise dos resultados acima expostos, vez que se trata da capacitação de professores e cremos que será mais efetivo e menos tendencioso a inferências, se fizermos uma verificação em sua prática pedagógica no cotidiano das escolas multisseriadas em que atuam, com tantas adversidades, para ai sim, termos um “*feedback*” acompanhado de análise. Portanto, indicamos aqui, a expectativa de continuidade deste trabalho de capacitação de professores nas TICs e mídias, voltadas a educação.

Conclusão

Esse trabalho, na ótica que foi abordado contribuiu significativamente para a inclusão das tecnologias no ambiente escolar. Na sua essência, buscou inovar as práticas pedagógicas, fazendo um “elo” entre a realidade das comunidades onde o projeto foi desenvolvido, com o uso das tecnologias estudadas pelas educadoras. No seu desenvolvimento incentivou a pesquisa e a valorização da cultura local, criando elementos essenciais para enriquecer a comunicação e a valorização dos conhecimentos camponeses.

Positivamente, a pesquisa envolveu alunos e comunidade no processo investigativo, na produção dos materiais envolveu as educadoras criando motivos para incentivá-las a cada etapa dominar com mais segurança os recursos tecnológicos. Os materiais construídos têm um grande significado para os educando, pois partiu da realidade em que estão inseridos para um processo mais amplo de construção do conhecimento.

A capacitação dos professores contribuiu também para potencializar novas formações e elementos à mídia impressa como forma bastante acessível de integrar e expor as tecnologias nas classes camponesas, naturalmente sem detrimento as demais mídias.

Pela publicação do trabalho realizado, através do jornal, deu-se consistência ao esforço e a dedicação das pessoas envolvidas no projeto. O acompanhamento por parte da autora desse trabalho foi essencial para os desenvolvimentos das ações e chegar ao produto final.

Acredita-se que essa iniciativa foi um dos primeiros passos das escolas multisseriadas do município de Ariquemes rumo a inclusão das comunidades camponesas no uso consciente das tecnologias disponíveis para enriquecer o trabalho pedagógico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 20 de dezembro de 1996, 185º da **Independência e 108º da República.**

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1988.

CALDAS, Graça. **Mídia, escola e leitura crítica do mundo.** In: Educ. Soc., Campinas, vol. 27, n. 94, p. 117-130, jan./abr. 2006 Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>

ISSING, Ludwing J. **Conceitos básicos de Didática para Multimídia.** Disponível em:
< <http://www.penta.ufrgs.br/edu/teleduc/tdidmult.htm> > Acesso em 20 out. 2010.

KELLNER, D. **A cultura da mídia.** São Paulo: EDUSC, 2001.

LEVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.** Rio de Janeiro: Ed. 34 1993.

MASETTO, M. T. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 3 ed. Campinas: Papirus, 2001.

SAVIANI, D.; LOMBARDI, J. C. **Marxismo e educação: debates Contemporâneos.** Campinas: Autores Associados, 2005.

APÊNDICES

- A - Questionário de entrevista.
- B - Gráficos representativos criados pelas professoras.
- C - Atividades pedagógicas com base nas pesquisas.
- D - Fotos dos professores durante as oficinas no laboratório.
- E – Jornal das escolas multisseriadas Ariquemes – RO, 1ª Edição 2010.

APÊNDICE A - Questionário utilizado para colher informações da comunidade**ENTREVISTA COM A COMUNIDADE****LOCAL DA ENTREVISTA:** _____**DADA ENTREVISTA:** ____/____/____

Aspectos sócios culturais da comunidade onde a escola está inserida

PERGUNTAS

Nome dos pais ou responsável pelo aluno:

Pai: _____

Mãe: _____

Responsável: _____

Data de nascimento do pai ____/____/____.

Escolaridade _____

Data de nascimento da mãe ____/____/____.

Escolaridade _____

Tempo que mora na comunidade _____

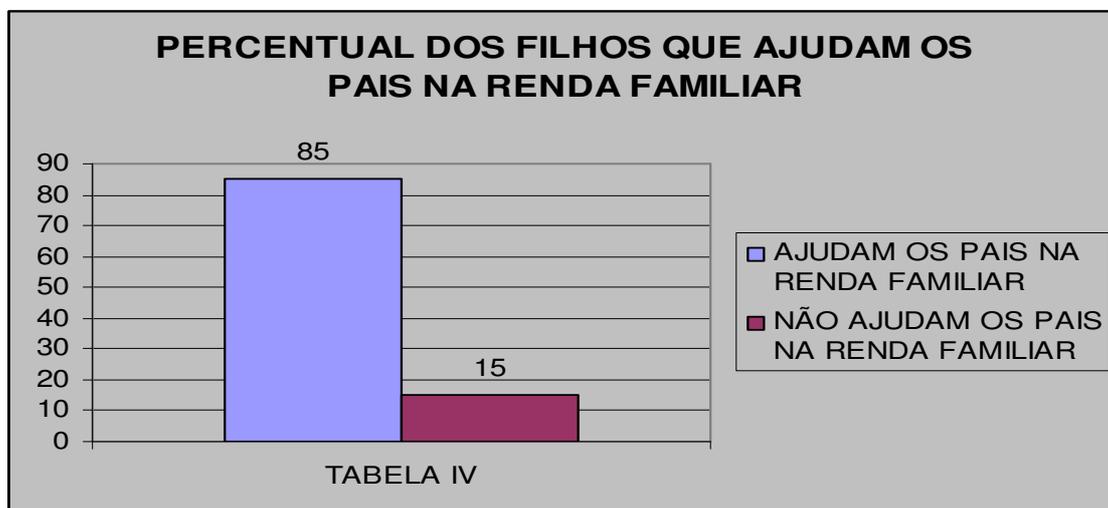
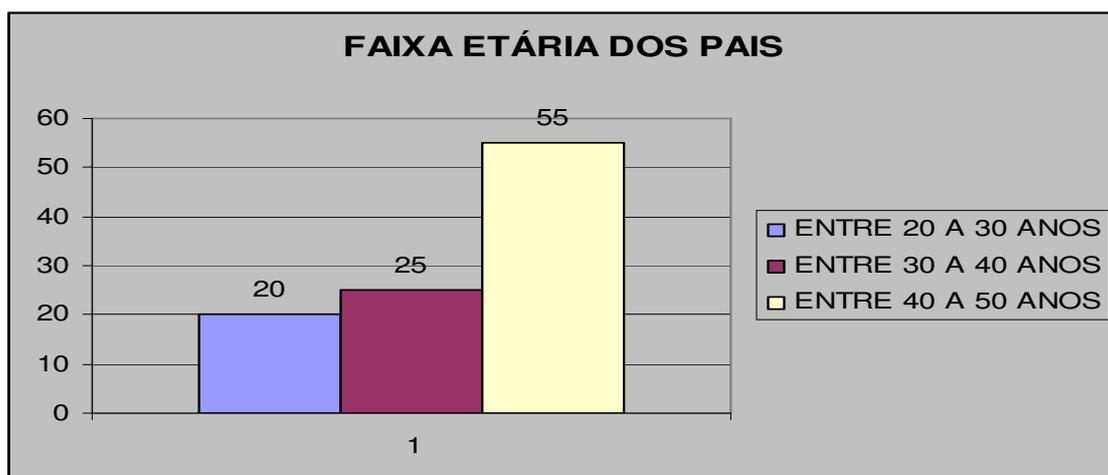
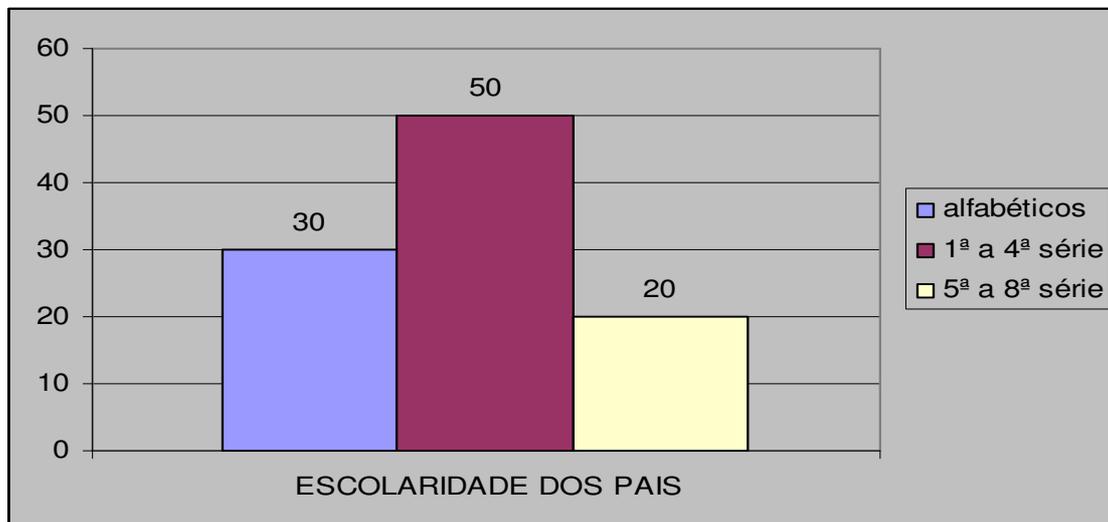
Número de filhos _____

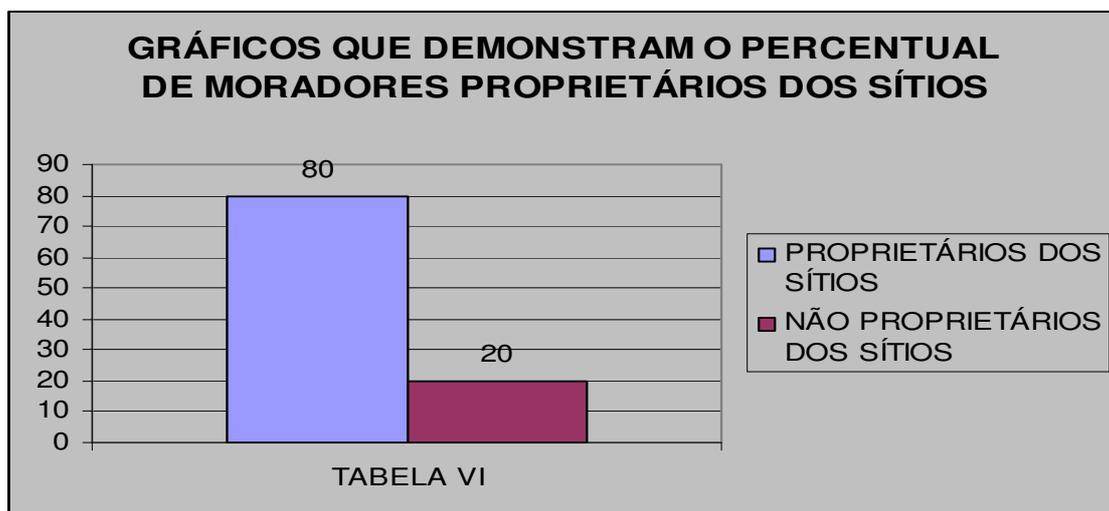
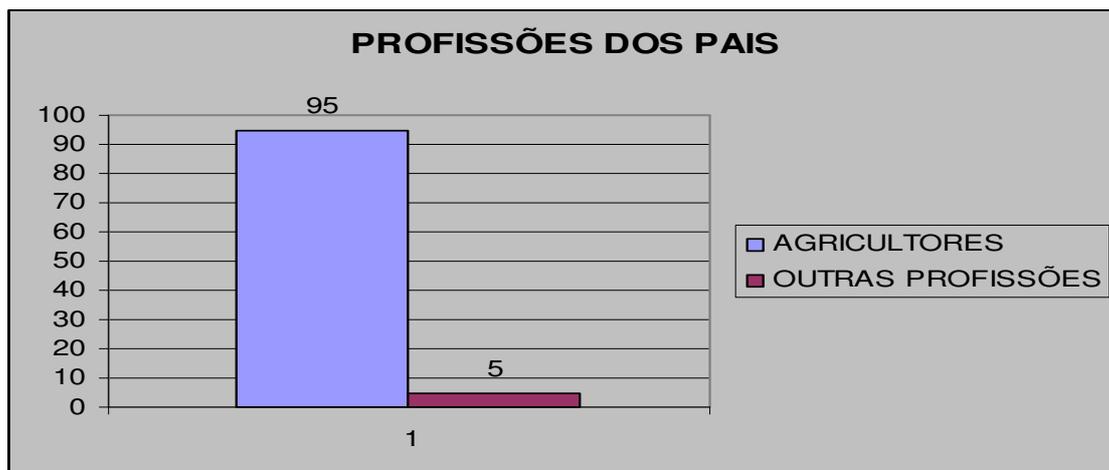
Número de filhos que estudam _____

Que tipo de produtos da agricultura familiar são cultivados pela família

Quais as principais festas tradicionais são realizadas pela comunidade?

APÊNDICE B - Gráficos e atividades elaborados pelas educadoras com a utilização dos dados recolhidos na comunidade, pesquisas realizadas pelos educandos, usando recursos tecnológicos.





APÊNDICE D - Fotos das professoras no centro tecnológico da prefeitura Municipal de Ariquemes-RO



APÊNDICE E – Jornal impresso gerado a partir da capacitação ofertada aos professores, que apresenta e noticia o trabalho das escolas multisseriadas, que será circulado nas escolas e comunidade, para ajudar a construir a identidade das escolas do campo. [Obs. Este apêndice, consta também no CD-ROM encartado neste artigo].

Informativo Escolas Multisseriadas

Reflexão: "Educar é semear com sabedoria e colher com paciência" - (Augusto Cury)

Escola Nova Vida

1ª EDIÇÃO 2010

Out./Nov.2010.

Ser Professor

É preciso amar tudo o que fazemos e ser professor exige amar.

"Há três coisas para as quais eu nasci e para as quais eu dou minha vida. Nasci para amar os outros, nasci para escrever, e nasci para criar meus filhos. O 'amar os outros' é tão vasto que inclui até perdão para mim mesma, com o que sobra. As três coisas são tão importantes que minha vida é curta para tanto. Tenho que me apressar, o tempo urge. Não posso perder um minuto do tempo que faz minha vida. Amar os outros é a única salvação individual que conheço: ninguém estará perdido se der amor e às vezes receber amor em troca [...]."

Clarice Lispector- Cartas

REUNIÃO PEDAGÓGICA Microcentro



Visando uma aprendizagem significativa do aluno voltada para a educação do campo onde a participação dos pais no desenvolvimento das atividades escolares é de fundamental importância.



"Edição experimental" - Contatos com o editor: claudia_semec@hotmail.com

Atualmente ainda existem 11 salas multisseriadas no município as quais ainda apresenta a mesma dificuldade já descrita nesse relatório como falta de energia elétrica em algumas, prédios ainda precários, baixo número de alunos, dificuldade de acesso, tem ainda professores sem a formação mínima do magistério atuando por falta de profissionais nas comunidades. Porém medidas estão sendo tomadas para melhorar as condições de atendimento nessas escolas.



Programa escola Ativa foi implantado no município como estratégia de específica para as escolas do campo.



1ª EDIÇÃO 2010

Projeto saúde bucal 2

Firmação continuada oferecida para os professores. 2

Feira cultura Escola Santa Terezinha Lc= 45 2

Calendário Agrícola 2

Confraternização com os professores.. 3

Escola Pílo Vinícius de Moraes integra conteúdos extracurriculares 3

Professor Vicente fala sobre atuação do campo 3

Feira cultural Escola Santa Terezinha LC-45 Br 364

A feira cultura nasceu da criatividade dos alunos em inovar numa proposta didático pedagógica com a finalidade de mostrar o potencial da região, para a professora da turma Maria do Carmo, "é sempre importante desenvolvermos atividades em que os alunos se sintam motivados.

O envolvimento dos alunos foi fundamental até porque tudo começou através de idéias dos próprios alunos, uma vez que na referida região existem uma grande variedade de produtos agrícolas e ao conciliar teoria e prática todos tivemos a oportunidade de aprender juntos, enquanto que a professora e coordenação pedagógica davam o suporte didático os

alunos em contra partida relatavam através de suas infundáveis prática, como proceder desde a plantação até a colheita dos produtos. Segundo o coordenador da referida modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos professor José. " A interação de alunos, professores e comunidade ajuda a dignificar ainda mais a aprendizagem dos envolvidos neste processo."



Projeto Saúde Bucal

O projeto saúde bucal tem como objetivo promover parcerias entre secretaria Municipal de Saúde e educação visando a reduzir patologias que acometem dentes e gengivas, promovendo o bem estar e elevando a auto-estima dos educandos das escolas multisseridas que recebem orientações sobre a saúde bucal, o processo correto de escovação dentária, aplicação tópica de flúor, proporcionar momentos de lazer e descontração através de atividades educativas direcionadas por profissionais da educação. O projeto teve sua primeira edição em 2009 e

sua segunda edição esta prevista para acontecer no dia 06/11/2010. Buscará atender 118 alunos matriculados nas 11 escolas multisseridas, orientando-os sobre os cuidados com dieta alimentar, higiene bucal, escovação supervisionada com flúor e distribuição de escovas dentais.



Calendário Agrícola Auxilia o agricultor a planejar seu plantio

Para planejar o plantio em sistemas agroecológicos, o produtor precisa primeiramente ter clareza de seus objetivos, ou seja, saber o que ele pretende alcançar através do plantio de determinadas espécies vegetais ou da criação de certos animais. O calendário possibilita o agricultor a: Adaptação das espécies vegetais ao local de cultivo, época de plantio e de comercialização da produção, tamanho da área de plantio, disponibilidade e especialização da mão-de-obra, sistema de irrigação disponível, aspecto cultural da região (conhecimento

e tradições do agricultor, vocação da região para determinadas culturas, mercado regional), nas escolas multisseridas o calendário agrícola é constituído pelos alunos com parceria dos pais e comunidade.



MUITA EMOÇÃO NA HOMENAGEM AS PROF^{as}. DAS ESCOLAS MULTISSERIADA

No último dia 25/10/2010 a coordenação pedagógica na pessoa das Professora Claudia Leila, e Cristina Keilly e os professores Vicente e Jose realizaram no Centro Administrativo da Prefeitura de Ariquemes uma homenagem para os professores das escolas multisseriadas no momento foi comemorado o dia do professor e o encerramento da Capacitação De Professores Das Escolas Multisseriadas de Ariquemes – Ro, Para O Uso Integrado da Mídia Impressa e Rádio Como Recurso Didático.

Tiveram presente a Professora Luiza Mariac Londe Raposo com seus alunos que participam da oficina de música do Projeto Burareiro da escola Roberto Turabay cantaram um musica para as professoras homenageadas. As professoras se sentiram muito honrada e tudo terminou com uma

grande confraternização com café da manha.



Escola Pólo Vinícius de Moraes integra conteúdos extracurriculares

Na manhã de sexta-feira (24.09), aproximadamente 50 alunos da Escola Pólo Vinícius de Moraes conheceram as instalações de cinco Secretarias Municipais, que ficam no Centro Administrativo Dr. Carpintero: Saúde; Educação; Planejamento, Orçamento e Gestão; Fazenda; e Governo. Os estudantes foram recepcionados pela secretária de Governo, Débora Raposo.

Débora, explicou aos visitantes os procedimentos e como a Prefeitura atua para o desenvolvimento do município, ressaltando o papel do Prefeito Márcio, que trabalha em prol do crescimento econômico, social e cultural

da cidade e do campo.

De acordo com a orientadora do 1º ao 5º Ano, Leila Michell, juntamente com professora de história e geografia, Nilza Ferreira Santos, o objetivo da visita é integrar os conteúdos trabalhados em sala, "História política de Ariquemes", mostrando aos alunos através de atividades expositivas, as Leis, os Projetos e funcionamento dos trabalhos realizados pelo setor Público, enfatizando sua importância no contexto organizacional do município.

"Além do Centro Administrativo Dr. Carpinteiro, os alunos também conheceram o Bairro Marechal Rondon, que originou Ariquemes, lá os estudantes prestigiaram o lindo Mirante, que dá visão para o Rio Jamari, o Museu e as histórias contadas pelos pioneiros", explica Nilza.

Entre os alunos a satisfação de ter aprendido como funciona a Prefeitura foi unânime. O sorriso estampado no rosto confirmou o encantamento que o Centro Administrativo desperta na comunidade. "Nosso Cartão Postal", enfatiza o Prefeito Márcio Raposo. Fonte: Departamento de Comunicação - PMA

Educação do Campo no contexto histórico do município de Ariquemes

O município de Ariquemes numa retrospectiva histórica no que diz respeito à Educação do Campo sofreu grandes transformações influenciadas pela política agrícola do país. Na década de 70 quando famílias oriundas dos diversos estados da federação brasileira atraídas pela colonização agrária chegaram ao município, a política educacional no campo visava prioritariamente à escolarização das crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental. No início da colonização, os colonos deixavam as famílias na sede do município e adentravam nas florestas para desmatar os sítios para cultivar o café, cacau e a lavoura de subsistência, conhecida na época

como lavoura branca, era o cultivo do arroz, feijão, milho, mandioca, frutas etc. Nessa época foram abertas as estradas vicinais que davam acesso aos sítios, assim, as famílias foram aos poucos deixando a sede do município e deslocando para o meio rural. Nesse contexto, surgiram as salas multisseriadas no campo, com o objetivo de atender as crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental. Com a falta de profissionais habilitados para trabalhar nessas escolas foram lotados professores leigos para atender essa grande necessidade educacional do município.... Deixo aqui uma frase provocativa para a participação de todos os segmentos da comunidade escolar e local das escolas do campo na construção de uma

proposta pedagógica voltada para a realidade campezina. "Tudo que acontece no mundo, seja no meu país na minha cidade ou no meu bairro acontece comigo. Então, eu preciso participar das decisões que interferem na minha vida." Hebert de Souza (Betinho)

Vicente Paulo de Souza
Coordenador Pedagógico das escolas do Campo em Ariquemes.

Texto na íntegra em:

www.ariquemesnoticias.com.br